



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA CURSO
DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

VANDERLUCIA NUNES DOS SANTOS RODRIGUES

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DE
ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL LOCALIZADA NO
MUNICÍPIO DE CAJAZEIRINHAS-PB**

CAMPINA GRANDE – PB 2021

VANDERLUCIA NUNES DOS SANTOS RODRIGUES

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DE
ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL LOCALIZADA NO
MUNICÍPIO DE CAJAZEIRINHAS-PB

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), como requisito parcial à obtenção do título de Graduado em Licenciatura em Geografia.

Área de concentração: Ensino de Geografia.

Orientadora: Prof^a. Dra. Lediam Rodrigues Lopes Ramos Reinaldo.

CAMPINA GRANDE - PB 2021

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

R696e Rodrigues, Vanderlucia Nunes dos Santos.

Educação ambiental para a formação e sensibilização de estudantes de uma escola pública estadual localizada no Município de Cajazeirinhas - PB [manuscrito] / Vanderlucia Nunes dos Santos Rodrigues. - 2021.

19 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância, 2021.

"Orientação : Profa. Dra. Ledian Rodrigues Lopes Ramos Reinaldo, UEPB - Universidade Estadual da Paraíba."

1. Meio ambiente. 2. Sustentabilidade. 3. Escola. I.
Título

21. ed. CDD 372.357

VANDERLUCIA NUNES DOS SANTOS RODRIGUES

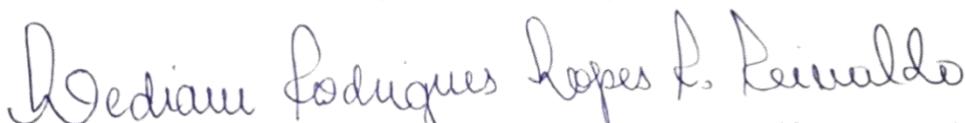
EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DE
ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL LOCALIZADA NO
MUNICÍPIO DE CAJAZEIRINHAS-PB

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Geografia do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), como requisito parcial à obtenção do título de Graduado em Licenciatura em Geografia.

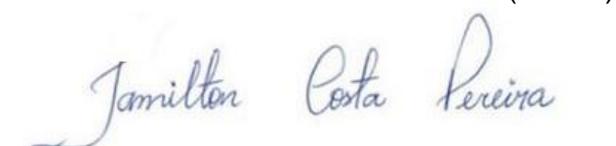
Área de concentração: Relação sociedade-natureza com ênfase nos aspectos físicos.

Aprovada em: 14/07/2021

BANCA EXAMINADORA


Prof^a. Dra. Ledian Rodrigues Lopes Ramos Reinaldo (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof^a. Dra. Joana d'Arc Araújo Ferreira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Me. Jamilton Costa Pereira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

A Deus, primeiramente por sempre ter me dado força e fé, durante todo o meu curso e para a conclusão do meu trabalho.

Aos meus pais Manoel Francisco e Maria Vilma, aos meus irmãos Vandeilza, Vanderlania, Valdete e Vandiglê, por sempre estarem do meu lado, me ajudando e confiando em mim.

Ao meu esposo e fiel companheiro Adenildo Rodrigues, por sempre ter-me dado apoio, força, e sempre ter me ajudado nos momentos que mais precisei, obrigado minha vida sem você não teria conseguido.

Aos meus filhos Adenildo Júnior, Andrey e Raphaella, por me proporcionarem a alegria de acordar todos os dias ao lado de vocês, me alegrando sempre com o sorriso no rosto, me dando forças a cada dia para nunca desistir.

Aos professores Agnaldo Ferreira e Francisco de Assis (Negreiro) e Sebastião Formiga, pelo incentivo e o apoio durante o curso.

Aos meus amigos da minha turma e em especial Marcos Antônio, pela amizade e a força que sempre me deram.

A minha orientadora Lédiam Rodrigues, pelo apoio e incentivo que tem me proporcionado durante toda a realização desse trabalho, sem você eu não teria conseguido, muito obrigada!

Aos professores Jamilton Costa e Joana d'Arc Araújo (banca de examinadora), por suas valiosas contribuições.

Ao meu esposo Adenildo Rodrigues, Aos meus filhos Adenildo Júnior, Andrey e Raphaella, pelo apoio, companheirismo e amizade, DEDICO.

Preservar a natureza é a chave para manter o equilíbrio ambiental. (Rafael Nolêto)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REVISÃO DE LITERATURA	9
2.1 A importância da Educação Ambiental	9
2.2 A Educação Ambiental na escola	10
2.3 Sensibilização socioambiental dos alunos	11
3 METODOLOGIA	11
3.1 Localização da pesquisa	11
3.2 Tipo de pesquisa, instrumento e análise dos dados	12
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
4.1 Dados sociodemográficos	12
4.2 Análise dos dados	13
5 CONCLUSÃO	15
REFERÊNCIAS	16

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRINHAS-PB

THE IMPORTANCE OF ENVIRONMENTAL EDUCATION FOR THE SOCIAL AND ENVIRONMENTAL TRAINING AND AWARENESS OF STUDENTS OF A STATE PUBLIC SCHOOL

Vanderlucia Nunes dos Santos Rodrigues^{*}
Lediam Rodrigues Lopes Ramos Reinaldo^{**}

RESUMO

Objetivou-se com este estudo, avaliar o nível de conhecimento acerca da Educação Ambiental (EA) para a formação e sensibilização de estudantes de uma escola pública estadual localizada no município de Cajazeirinhas – PB. Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa dos dados, realizada na Escola Estadual Maria Soledade Assis Freitas no município de Cajazeirinhas/PB, na turma de 3º ano do ensino médio, composta por 43 alunos. Foi utilizado para a coleta de dados um questionário, previamente elaborado para a presente pesquisa, contendo 16 questões objetivas. Os dados coletados foram submetidos à análise pela estatística descritiva. Os resultados reportaram que a maioria dos entrevistados nunca participou de projetos que abordassem o tema EA, mas que já participou de alguma palestra ou atividade sobre a temática em sua escola. Os estudantes ainda afirmaram que é de suma importância trabalhar EA na escola como um tema transversal. Grande parte dos estudantes respondeu que acha importante a discussão sobre as questões ambientais na sociedade e que seria bom, que a escola, adotasse programa e/ou atividade que viabilizasse a preservação do meio ambiente, tendo em vista que já ouviram informações sobre as questões ambientais na escola. Dessa forma, conclui-se que a EA é essencial no âmbito escolar e se tratada como tema transversal fará total diferença na vida dos estudantes.

Palavras-chave: Meio ambiente. Sustentabilidade. Escola.

^{*}Graduanda do curso de Licenciatura em Geografia - EaD(UAB/UEPB).

^{**}Dra em Recursos Naturais (UFCEG). Profª do curso de Licenciatura em Geografia-EaD (UEPB).

ABSTRACT

The objective of this study was to evaluate the level of knowledge about Environmental Education (EE) for the training and awareness of students in a state public school located in the city of Cajazeirinhas - PB. This is a research with a quantitative approach to data, carried out at the Maria Soledade Assis Freitas State School in the city of Cajazeirinhas/PB, in the 3rd year high school class, composed of 43 students. A questionnaire, previously elaborated for the present research, containing 16 objective questions, was used for data collection. The collected data were analyzed using descriptive statistics. The results reported that most respondents have never participated in projects that address the topic of EE, but that they have already participated in a lecture or activity on the subject at their school. Students also stated that it is extremely important to work EE at school as a cross-cutting theme. A large part of the students responded that they think it is important to discuss environmental issues in society and that it would be good for the school to adopt a program and/or activity that would enable the preservation of the environment, given that they have already heard information about environmental issues at school. Thus, it is concluded that EE is essential in the school environment and if treated as a cross-cutting theme, it will make a total difference in the lives of students.

Keywords: Environment. Sustainability. School.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos tem-se intensificado as preocupações com a temática Educação Ambiental (EA), devido as grandes mudanças climáticas e degradação no meio ambiente, causados pelo próprio ser humano, com isso, iniciativas vem sendo tomadas para diminuir as questões ambientais e mantermos o equilíbrio ambiental.

É necessário que o ser humano cumpra com as suas obrigações e cuide bem da natureza, tendo em vista que a EA requer uma mudança no comportamento das pessoas sendo necessário mudar a relação do ser humano com o planeta a fim de promover a sustentabilidade.

A EA vem ganhando espaço em diversos âmbitos na sociedade, alguns especialistas acreditam que podemos mudar os problemas ambientais por meio do diálogo e esforços da comunidade escolar, resgatando no ser humano atitudes e valores, por isso apostam na abordagem da EA dentro das instituições de ensino.

A Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) - Lei nº 9795/99, Art. 10 conceitua EA como sendo

os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 199).

Devido à grande demanda de intervenções no meio natural devem ser lançadas as bases para um programa mundial de EA que possa a tornar possível o desenvolvimento de nossos conhecimentos e habilidades, valores e atitudes, visando à melhoria da qualidade ambiental e, efetivamente, à elevação da qualidade de vida para as gerações futuras trabalhando a sustentabilidade a partir das políticas públicas e preservação ambiental (PIVA 2008, p.13).

Essa abordagem é um componente muito importante para se pensar nas teorias e práticas fundamentando as ações educativas no meio escolar, orientando os problemas voltados ao contexto local em que vive os alunos para depois expandir-se de forma global.

Partindo dessa compreensão, este estudo teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento acerca da EA para a formação e sensibilização de estudantes de uma escola pública estadual localizada no município de Cajazeirinhas – PB.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A importância da Educação Ambiental

O mundo tem vivenciado várias mudanças ambientais devido ao grande crescimento populacional e industrial, alguns fatores que elevaram esse desenvolvimento deram-se por meio dos avanços científicos e inovações tecnologias. Essas transformações ocasionaram graves problemas ambientais em todo o planeta, pois o meio natural começou a sofrer várias intervenções do homem e com isso os recursos naturais foram se esgotando. Daí surge a importância de trabalhar o tema EA, que segundo Dias (2004, p. 523) é

Um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem novos conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornam aptos a agir e resolver problemas ambientais, presentes e futuros.

A EA deve ser trabalhada de forma interdisciplinar ou transdisciplinar buscando assim a participação ativa dos alunos para o processo de conscientização e envolvimento, tanto nos problemas ambientais quanto na elaboração de estratégias para a solução dos mesmos, pois o ser humano precisa entender que o meio ambiente não pode ser visto como algo separado da vida humana e quando é afetado de forma negativa, nos afeta também, mesmo que não seja de forma direta.

A EA deve proporcionar ao ser humano a oportunidade de reconhecer-se como cidadão; estimular, aprovendo ao outro a mesma condição; viver no mundo e não só pensar em si, e sim no todo, pensar no seu e no eu; para que as futuras gerações possam viver em um mundo melhor. Para que isso seja necessário devemos nos julgar iguais, em tempo e lugar, buscando sempre as mesmas necessidades essenciais para nossa vivência, tendo consciência e responsabilidades dos nossos atos e posturas, as relações ambientais que nos caracterize como sujeitos realmente éticos, no meio em que vivemos (OLIVEIRA, 1999, p.62).

2.2 A Educação Ambiental na escola

De acordo com a PNEA - Lei nº 9795/99, Art. 9º, “entende-se por educação ambiental na educação escolar a desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas” (BRASIL, 1999).

Muito tem-se falado na questão ambiental, desenvolvimento sustentável, em preservar o meio ambiente. Mas a pergunta é a seguinte: o que temos feito para mudarmos o mundo? Ou tentarmos mudar! Eis a questão, o homem é um ser irracional onde só pensa em si próprio e deixa de exercer o seu papel de cidadão em meio à sociedade.

O tema EA tem sido utilizado nas escolas de forma significativa, mas algumas abordagens não são claramente utilizadas e geralmente esse tema é somente trabalhado em uma disciplina específica, onde passa a não ter grande importância e relevância para o aluno. Para esse entendimento, Trevisol (2003, p.93), diz que

A EA não é um tema qualquer que pode ser adiado ou relegado a segundo plano. Trata-se de uma necessidade histórica latente e inadiável, cuja emergência decorre da profunda crise socioambiental que envolve nossa época. Educar para a sustentabilidade tornou-se um imperativo, sobretudo porque as relações entre sociedade e natureza agravaram-se, produzindo tensões ameaçadoras tanto para o homem quanto para a biosfera.

A EA precisa ser trabalhada nas escolas de forma interdisciplinar, por meio de práticas e metodologias inovadoras para promover no aluno a responsabilidade e a sensibilidade de viver no mundo de forma sustentável exercendo o seu papel de cidadão diante os problemas socioambientais encontrados.

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem e exercem os valores sociais,

conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação e preservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à saúde e a qualidade de vida sustentabilidade. (BRASIL,1999).

De tal modo o intuito de trabalhar com o tema meio ambiente, é de sensibilizar os cidadãos para atuar por meio da responsabilidade na realidade socioambiental, comprometendo-se com vida e o bem-estar de todos.

2.3 Sensibilização socioambiental dos alunos

Diante de tantos problemas ambientais vivenciados no mundo, devemos buscar e instigar a consciência dos alunos para um tema de extrema importância para a vida humana, a Constituição Federal (CF/1988) foi a primeira lei a tratar sobre as questões ambientais e denotou ações governamentais sobre o meio ambiente no Brasil, sendo assim de acordo com o seu artigo 225

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações (BRASIL, 1988).

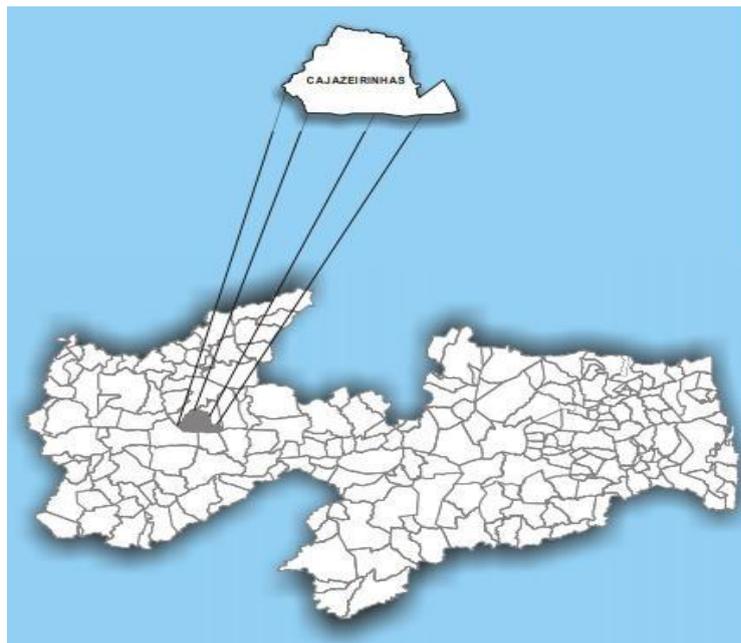
Por isso, faz-se necessário os educadores buscarem realizar ações pedagógicas despertando nos educandos a sensibilização de forma a proporcionar melhorias na comunidade e para o planeta, pois o meio ambiente está completamente invadido pelas ações humanas acarretando em desastres ambientais. Como afirma Morin (2001) “ainda que haja uma tomada de consciência de todos esses problemas, ela é tímida e não conduziu a nenhuma decisão efetiva, por isso, devemos construir uma consciência planetária”. Sendo assim, a escola é o ambiente ideal para começarmos a incentivar e a trabalhar a conscientização nas pessoas.

3 METODOLOGIA

3.1 Localização da pesquisa

A Escola Estadual Maria Soledade Assis Freitas INEP: está localizada na Rua Antônio Cezário da Silva, centro município de Cajazeirinhas - PB, CEP: 58.855-000, pertencente a Região Geográfica Imediata de Patos, com coordenadas geográficas de referências de Latitude: - 6.96814 e Longitude: -37.8039, limitando-se com os municípios de Pombal - PB, São Bentinho - PB e Coremas - PB, (IBGE, 2020),com conforme pode-se observar na Figura 1.

Figura 1 – Localização do município de Cajazeirinhas - PB.



Fonte: CPRM - Serviço Geológico do Brasil (2005).

O município de Cajazeirinhas - PB possui uma população estimada de 3.205 habitantes, tem uma área territorial de 282,693 Km² (IBGE, 2020), Produto Interno Bruto (PIB) per capita de 10.287,71 reais (IBGE, 2018) densidade demográfica de 10,54 hab./km² e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,550 (IBGE, 2010).

3.2 Tipo de pesquisa, instrumento e análise dos dados

Este estudo caracteriza-se como tipo de pesquisa bibliográfico e de campo de caráter descritivo e explicativo com abordagem quantitativa dos dados, onde avaliou o nível de conhecimento acerca da EA para a formação e sensibilização de estudantes de uma escola pública estadual localizada no município de Cajazeirinhas - PB.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário, previamente elaborado para a presente pesquisa, contendo 16 questões objetivas aplicada nas turmas de 3^o ano médio composta por 43 alunos, nos turnos manhã (turma A) e tarde (turma B), no mês de maio de 2021.

Após a aplicação do questionário, os dados coletados foram submetidos à análise pela estatística descritiva, por meio do software SPSS na versão 21.0, e disponibilizados por meio de tabelas, com auxílio do programa Excel Office 2017.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Dados sociodemográficos

Com a finalidade de sondar o perfil da turma, foi feito um levantamento dos dados sociodemográficos dos estudantes, conforme pode-se observar os dados na apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Dados sociodemográficos dos estudantes

Informações	Dados (%)	
1. Faixa etária	15 anos	39,53
	16 anos	30,23
	17 anos	25,58
	19 anos	4,65
2. Gênero	Masculino	53,48
	Feminino	46,52
3. Turma	3º ano A	34,88
	3º ano B	65,12
4. Residência	Cidade	34,88
	Comunidades	65,12

Fonte: dados da pesquisa (2021).

Do tal de estudantes entrevistados (nº=43) a maior parte (39,53%) tinha 15 anos, seguido de 16 anos (30,23%), 17 anos (25,58%) e 19 anos 4,65%.

No que se refere ao tipo gênero a maioria dos entrevistados sexo masculino 53,49% e 46,52 era do sexo feminino.

Grande parte dos entrevistados (65,12%) estudava na turma do 3º ano B enquanto que 34,88 na turma do 3º ano A.

Mais da metade dos estudantes, que representa 65,12% residissem nas comunidades e 34,88% reside em comunidades do município de Cajazeirinhas – PB.

4.2 Análise dos dados

No que refere ao questionário aplicado com os estudantes do 3º ano turma A e turma B do ensino médio da na Escola Estadual Maria Soledade Assis Freitas em Cajazeirinhas - PB foram analisados por meio do software SPSS na versão 21.0, com auxílio do programa Excel Office 2017, conforme pode-se observar na Tabela 1, os dados analisados pela estatística descritiva.

Tabela 2 – Resposta do questionário aplicado com os estudantes

Perguntas	Respostas (%)	
	Sim	Não
1. Você já participou de projetos que acordassem a educação ambiental?	41,86	58,14
2. Os professores trabalham a educação ambiental em sala de aula?	88,37	11,63
3. Você faz alguma ação para preservar o meio ambiente?	88,37	11,63
4. A sua escola possui algum programa ou atividade que visa preservar o meio ambiente?	69,77	30,23
5. Se a sua escola tivesse um programa ou atividade de educação ambiental, você gostaria de participar?	95,35	4,65
6. Você já participou de alguma palestra ou atividade sobre educação ambiental sua escola?	53,49	46,51
7. Os problemas Ambientais interferem de alguma forma na sua vida?	83,72	16,28
8. Você acha importante trabalhar a educação ambiental na escola?	100	0
9. Trabalhar a educação ambiental como um tema transversal irá motivar os alunos para ações de melhoria e manutenção da qualidade ambiental e de vida?	97,67	2,33
10. Você acha que a educação ambiental pode modificar a conscientização e a sensibilizar as pessoas frente as	67,44	32,56

questões do meio ambiente?		
11. Trabalhar a educação ambiental como um tema transversal irá motivar os alunos para ações de melhoria e manutenção da qualidade ambiental e de vida?	97,67	2,33
12. Você considera a educação ambiental irrelevante para a definição dos problemas provocados pela ação humana no meio ambiente?	30,23	69,77
13. Você acha que a educação ambiental deve ser trabalhada apenas na escola?	4,65	95,35
14. As questões ambientais ocupam cada vez mais espaço entre as discussões na sociedade. O que você pensa sobre este assunto?	Chato	2,33
	Interessante	16,28
	Importante	81,39
	Ruim	9,30
15. Se a escola possui algum programa ou atividade que visa preservar o meio ambiente, como você avalia esse programa ou atividade?	Regular	23,26
	Bom	48,84
	Ótimo	18,60
	Televisão	18,60
	Escola	60,47
16. Onde você ouviu falar sobre as questões ambientais?	Internet	20,93
	Casa	0

Fonte: dados da pesquisa (2021).

Quanto à pergunta sobre se os entrevistados já participaram de projetos que abordassem a EA, 58,14%, afirmaram que não, entretanto, 53,49% falaram que já participou de alguma palestra ou atividade sobre educação ambiental sua escola.

De acordo com Demoly, Amaral e Santos (2018) projetos de EA na escola são realizados de modo que podemos observar uma separação entre conhecer e viver. Temos uma escola que insiste em seguir com seu apego a preocupações com notas e onde os trabalhos são apoiados em metodologias de transmissão de conteúdos e realização de tarefas. Entendemos que esse modo de fazer na escola não dá conta de promover vivências de EA capazes de possibilitar que sujeitos realizem transformações nas experiências de si e do conhecer.

Sobre se os professores que trabalham a EA em sala de aula, 88,37% dos alunos afirmaram que sim, 69,77% relataram que a escola possui algum programa ou atividade que visa preservar o meio ambiente e 95,35% dos entrevistados gostariam de participar de programa ou atividade de EA na escola.

Para Alencar e Barbosa (2018) a EA, como instrumento de promoção da criticidade, permite construir um aparato que providencie uma atitude crítica, uma compreensão complexa e a politização da problemática ambiental visa participação plena dos sujeitos. Essa argumentação visa reforçar que as práticas educativas, articuladas com a problemática ambiental, não devem ser vistas como um adjetivo, mas como parte componente de um processo educativo que robusteça um refletir da educação e dos educadores orientados à sustentabilidade.

Em relação à importância de trabalhar a EA na escola, 100% dos entrevistados afirmaram que é importante e 97,67% deles responderam sim para a pergunta sobre trabalhar a EA como um tema transversal irá motivar os alunos para ações de melhoria e manutenção da qualidade ambiental e de vida.

Behrend, Cousin, Galiuzzi (2018) explicam que a EA é apresentada como mais um dos temas contemporâneos que devem ser incorporados aos currículos e às propostas pedagógicas das escolas, preferencialmente de forma transversal e integradora. A EA é praticamente excluída da BNCC, o que nos causa estranhamento, já que compreendemos como um campo de conhecimento em construção.

A respeito do questionamento sobre se eles fazem alguma ação para preservar o meio ambiente, 88,37% garantiram que sim e 83,72% acham que os problemas ambientais intervêm de alguma forma na vida dos mesmos.

Segundo Silva, Silva e Cardoso (2018) a EA pode ser entendida como um caminho para transformar a sociedade, à medida que favorece a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e questionadores, possuidores de atitudes e valores que levem à melhoria da qualidade de vida da população, em um ambiente sustentável e saudável.

Sobre a pergunta se a EA pode modificar a sensibilização das pessoas frente às questões do meio ambiente, 67,44% concordaram que sim, 69,77% afirmou que não considera a EA irrelevante para a definição dos problemas provocados pela ação humana no meio ambiente e 95,35% não acha que a EA deve ser trabalhada apenas na escola.

Pinheiro, Oliveira, Neto e Maciel (2021) explicam que a EA, portanto, como perspectiva educativa, pode estar presente em todas as disciplinas, com caráter de ensino permanente, no sentido que ela, por si só, não resolverá os complexos problemas ambientais e planetários, mas pode influir decisivamente para formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres e dos cuidados emergentes a todas as formas de vida do mundo.

De acordo com Martins e Schnetzler (2018) na perspectiva de construção de uma sociedade que busca a igualdade de direitos entre seus membros, faz-se necessária uma EA que assuma um caráter crítico diante dos problemas ambientais e sociais, ou seja, faz-se necessária uma EA que seja crítica às desigualdades sociais e aos desequilíbrios nas relações entre sociedade e natureza; que aborde os problemas ambientais como decorrentes dos conflitos entre interesses privados e coletivos, permeados e mediados por relações de poder; que se volte para a construção de uma cidadania ativa, cujo exercício forneça aos educandos e educadores instrumentos para a compreensão de realidades complexas.

Grande parte dos estudantes (81,39%) acha importante a discussão na sociedade sobre as questões ambientais e 48,84% consideram que seria bom que a escola adotasse programa e/ou atividade que viabilizassem a preservação do meio ambiente (Quadro 1). Sobre onde os entrevistados ouviram falar sobre as questões ambientais, 60,47% informaram que foi na escola.

Segundo Barreto e Vilaça (2018) na década passada a EA, à priori, já era considerada uma preocupação dos movimentos ecológicos mais diversos (o ecologismo, o ambientalismo, o conservacionismo, o preservacionismo, etc.) com a sensibilização do cidadão em si, também vinculada com a má distribuição do acesso aos recursos ditos naturais e à escassez a que esses estão chegando. Essa má distribuição é notoriamente provocada, primeiramente, por pressões econômicas e, em segundo lugar, por questões educacionais. Essa corrida pela capacitação dos atores sociais sejam esses estudantes, sejam esses professores formadores, leva a repensar os conceitos e metodologias aplicadas na EA, bem como a sua evolução e o seu contexto atual.

5 CONCLUSÃO

A escola é um local de formação de cidadãos, então é preciso que esse ambiente seja utilizado para trabalhar a EA para que possamos formar cidadãos

que tenham a sensibilização para com o meio ambiente promovendo uma melhor qualidade de vida em um mundo mais humanizado.

Precisamos trabalhar com os alunos de forma a promover mudanças de comportamentos e atitudes das degradações ambientais, pois somos transmissores de conhecimentos e para que isso aconteça devemos trabalhar a sensibilização, mostrando que somos responsáveis pelo nosso estilo de vida no planeta, tendo responsabilidade e respeito pelo próximo e se não houver a sensibilização por parte de todos nós, os ataques ao meio ambiente só aumentarão, acarretando em um mundo de desastres ambientais para as futuras gerações.

Diante do exposto, percebemos que EA é essencial no âmbito escolar, e estar presente como tema transversal fará toda diferença na vida dos estudantes. É importantíssimo o desenvolvimento de práticas pedagógicas visando a troca de informação, promovendo debates que irão acrescentar e contribuir com a proteção ao meio ambiente, como também a elaboração de novas pesquisas sobre o tema.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, L. D.; BARBOSA, M. F. N. Educação ambiental no ensino superior: ditames da política nacional de educação ambiental. **Revista Direito Ambiental e sociedade**, v. 8, n. 2, p. 229-256, 2018.

BARRETO, L. M.; VILAÇA, M. T. M. Controvérsias e consensos em educação ambiental e educação para o desenvolvimento sustentável. **Research, Society and Development**, v. 7, n. 5, p. e975167-e975167, 2018.

BEHREND, D. M.; COUSIN, C. S.; GALIAZZI, M. C. Base Nacional Comum Curricular: o que se mostra de referência à educação ambiental?. **Ambiente & Educação**, v. 23, n. 2, p. 74-89, 2018.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF, 5 out. 1988.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Lei nº 9795/99. Brasília: 1999.

CPRM - Serviço Geológico do Brasil. **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de Cajazeirinhas-PB**. Recife, 2005. Disponível em: <https://rigeo.cprm.gov.br/bitstream/doc/15918/1/Rel_Cajazeirinhas.pdf>. Acesso: 14 set. 2021.

DEMOLY, K. R.; AMARAL, D. O.; SANTOS, J. S. B. Aprendizagem, educação ambiental e escola: modos de en-agir na experiência de estudantes e professores. **Ambiente & Sociedade**, v. 21, 2018.

DIAS, V. L. N. **Educação Ambiental**. 2012. Disponível em: http://www.historia.art.br/arquivos/id_submenu/1378/7_educacao.pdf. Acesso em: 29 dez. 2020.

FRANCO, M. L. P. B. Pesquisa educacional e políticas. **Cadernos de Pesquisa**, n. 53, p. 25-31, 1985.

MARTINS, J. P. A.; SCHNETZLER, R. P. Formação de professores em educação ambiental crítica centrada na investigação-ação e na parceria colaborativa. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 24, n. 3, p. 581-598, 2018.

MORIN, E. **Os sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/EdgarMorin.pdf>. Acesso em: 04 jan. 2021.

OLIVEIRA, A. S. D. **Resíduos culturais**. Rio Grande: Edição Independente, 1999.

PINHEIRO, A. A. S.; OLIVEIRA NETO, B. M.; MACIEL, N. M. T. C. A importância da educação ambiental para o aprimoramento profissional, docente e humano. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 1, p. 1-12, 2021.

PIVA, I. C. **Fundamentos da Educação Ambiental**. POSEAD: Educação a Distância. Brasília DF. 2008.

SILVA, V. R. M. J.; SILVA, A. L. J.; CARDOSO, S. P. Um olhar docente sobre as dificuldades do trabalho da educação ambiental na escola. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 9, n. 5, p. 256-272, 2018.

TREVISOL, J. V. **A educação em uma sociedade de risco: tarefas e desafios na construção da sustentabilidade**. Joaçaba: UNOESC, 2003. p. 93.